

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

MARRAKESH – GAC: reunião com o Grupo de Gestão de Aceitação Universal (UASG) e próximas etapas do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs
Quinta-feira, 27 de junho de 2019 – 13h30 às 15h WET
ICANN65 | Marrakesh, Marrocos

MANAL ISMAIL: Bem-vindos. Peço desculpas por ter diminuído o tempo alocado para o almoço. Mas estouramos o tempo na sessão passada. Também peço desculpas em nome de meus colegas, que chegarão logo.

Primeiro, vamos começar agradecendo ao Grupo de Aceitação Universal. Essa aqui não é a nossa primeira reunião, o que nós queremos é manter os canais de contato e portanto, esse é um debate pertinente. Obrigada. E vou passar a palavra para o Dr. Ajay.

DR. AJAY DATA: Obrigado, Manal e os membros por permitir-nos falar por uma questão, que está muito candente, que é a aceitação universal. Vou fazer um apanhado e falar sobre a aceitação universal, o plano de ação do ASG para o ano fiscal 2020 e como os membros do GAC poderiam nos ajudar. Esse é um assunto muito importante para nós. E agora vamos para o próximo. Primeiro,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

uma visão geral da aceitação universal. Nós estamos tentando criar uma base sobre o que é exatamente aceitação universal. Há uma declaração, afirmação sobre o que ela é; todos os nomes de domínios; os endereços de e-mail, que funcionam em todos os aplicativos e softwares e parece lógico e parece também, às vezes, que é um problema. É essa visão que esse grupo tem. A missão é mobilizar os aplicativos de software para ganhar apoio e estejam prontos para fornecer encorajamento, documentos, estudos de casos, ferramentas, medidas para entregar experiências certas para ao usuário final.

E o impacto, claro, é promover a escolha do consumidor, a concorrência e um maior acesso ao usuários finais. É um impacto muito, muito grande, porque estamos conectando, não conectando, somos um segmento muito grande nesse problema da aceitação universal.

Vamos para a próxima. Qual é o problema real e qual é a cobertura aqui? Vemos aqui no primeiro exemplo dos novos domínios de topo, que são exemplos aqui. Temos o exemplo .sky, é um exemplo de três caracteres. Isso é importante, porque quando a internet começou, tinha três caracteres depois do ponto: .com, .net, .org. Os programadores então achavam que o software só podia validar três caracteres depois do ponto. E depois, programaram tudo de acordo a isso. E depois, obviamente, a ICANN introduziu uma nova política com os nomes

de domínio muito longos, como doctor.profissional, etc. Agora, esses nomes de domínios não passam no teste dos três caracteres.

E depois, houve outro problema, é quando entraram os IDNs. Aqui temos um exemplo em árabe. Esse é um nome de domínio válido, muitos dos que falam árabe podem entender. E neste caso, vocês veem que há um rótulo que é um unicode, que é uma linguagem que está por trás dos caracteres, como aqui em árabe. E também há outros desafios, o ASCII, a linguagem árabe vai dar direita para esquerda. Mas os nomes de domínio vão da esquerda para direita. E esse é o desafio para aceitação universal, como falamos nessas linguagens. Os nomes de domínio internacionalizados têm esse problema e também temos endereços de e-mail internacionais, que estão com, junto a esses nomes. Por isso, é possível ter um e-mail com a língua IND. Esse é o meu endereço real, pessoal. E neste caso, o que vocês podem fazer, é copiar esse endereço com esses caracteres e experimentar um pouco com os próximos exemplos que eu vou apresentar. Há uma ferramenta que vocês podem visitar, podem visitar no site que está aqui na parte inferior do slide uasg/tech e encontrar a ferramenta correspondente. Vocês podem introduzir seu endereço, correio eletrônico. Colocam aqui. Então, vocês vão ver se estão prontos ou não para a aceitação universal. Isto é, e se a aceitação universal suporta seu correio eletrônico. Essa é

uma ferramenta gratuita. Todos podem utilizá-la para testar se os seus e-mails estão disponíveis para a aceitação universal.

O que é a aceitação universal? Se nós pudermos lembrar essas cinco palavras na hora de criar sites para dispositivos. Isso quer dizer que estamos prontos para a aceitação universal. Por exemplo, como eu disse antes, temos o site do GAC e se o membro quer se registrar, eu posso por meu e-mail em Hindi, posso ver se é aceito ou não. E se for aceito, depois eu devo validar como correio eletrônico, que é o segundo passo, validar. A possibilidade de digitar o endereço primeiro, que seja validado e que fique armazenado. isto é, que haja uma memória e não seja mais preciso repetir o correio. E depois, o processamento. O processamento para ver informação, ver o objetivo do site e depois, se eu me registrar de novo, se esse correio eletrônico pode ser exibido corretamente. Se esse círculo, esse loop for coberto, então vocês estarão prontos para a aceitação universal. Vamos falar um pouco agora sobre esse grupo diretor sobre a aceitação universal, que é uma iniciativa liderada pela comunidade com o apoio da ICANN em nível financeiro e de pessoal de suporte. Aqui a esquerda está o Diretor do programa de IDNs, que também fornece apoio para o pessoal da ICANN com a sua equipe. Esse grupo criou vários documentos em que foram identificados vários desafios, que estão disponíveis gratuitamente no site uasg.tech. E como eu disse antes, temos

um guia rápido para a aceitação universal. Se vocês quiserem saber mais sobre essa questão, vocês poderão entrar nesses links e consultar nesses vínculos, consultar esses documentos. Também há um guia rápido para os correios eletrônicos internacionalizados, um estudo de caso sobre aceitação universal e o governo da Índia ofereceu um exemplo de endereço para fazer o teste. Então, foram facilitados 7 milhões de pessoas. Esse é um caso e para poder determinar como o governo pode agir para introduzir melhorias.

Temos um guia, documentos contratuais, ofertas. Esses documentos tem a ver com promover a aceitação universal. Vocês são desenvolvedores de software. Vocês estão comprando software. Portanto é necessário que haja uma condição e essa condição é que o software esteja pronto para a aceitação universal. Se vocês o colocarem nas condições de compra, aqui, vocês tem as diferentes diretrizes. Os novos softwares podem ser muito bons, mas é essencial que tenham, cumpram com essas condições. Isso não é aplicável aos endereços IPs de quatro, mas é compatível com os dispositivos executados sobre endereços no IPv6. Há muitos softwares, portanto que não suportam o IPv6. Portanto, não suportam a aceitação universal e não faz sentido adquiri-los.

O Grupo de Aceitação Universal tem uma estrutura, um presidente, de dois a três vices. Aqui está o Mark [inaudível], que

representa a Microsoft, também no grupo. E também há um grupo de coordenação formado pelos líderes e presidentes de todos os grupos de trabalho. Há uma comunidade, que se organiza em volta de diferentes grupos de trabalho. E vocês podem participar dos grupos, ver o que estão fazendo. E se para isso, só precisam ir para a sessão registros ou inscrições do nosso site. Vocês podem se inscrever gratuitamente e também, os líderes dos grupos - como eu disse antes - o setor de liderança também está aberto.

Então, vamos ver agora o plano de ação. Nos últimos anos, trabalhamos no plano de ação e como o grupo sobre IDNs também participem e temos o apoio da ICANN. Criamos um plano estratégico para o ano inteiro. Isto é, o que o grupo deve fazer, o que quer obter. É um grupo interativo, está disponível em um site de grupos de trabalho. Vocês podem consultá-lo para ver como nós - e vocês verão - como nós levamos em conta, todos esses aspectos. Temos os habilitadores de tecnologia, que trabalham no desenvolvimento de melhores práticas de padrões e também, oferecem frameworks ou ferramentas ou linguagens de programação de software. Essas ferramentas devem ser criadas para que o pessoal saiba que estamos pronto para a aceitação universal. Depois, há desenvolvedores de tecnologia para, que modificam os softwares antigos, os legacy. Eles ajudam os desenvolvedores a adaptar os legacy ao padrão de aceitação

universal. Também temos provedores de software de e-mails, serviços de e-mail, como endereços em árabe, Hindi. E a pergunta é: vocês podem receber um correio eletrônico em árabe, por exemplo? Sim, o que vocês podem fazer é copiar o correio eletrônico, que eu mostrei antes e enviá-lo. E se vocês não puderem enviá-lo, é que não estão disponíveis para a aceitação universal. Estão em problemas. Solicitaram aos desenvolvedores softwares, que os ajudem. Por exemplo, o Microsoft Exchange, versão 2018, está já pronto, é um software pronto e disponível para aceitação universal. Vocês podem enviar e receber correios eletrônicos deste ou para um endereço de correio eletrônico em língua Hindi. Também o Google, Yahoo tem, estão disponíveis e isso exige que os governos comecem a levar em conta essa questão.

Também temos impacto em indivíduos e organizações. nos focamos nos indivíduos, também nas organizações em geral, para que todos eles estejam preparados para a aceitação universal. E deverão entender que é necessário trabalhar com as políticas e nós queremos começar com as políticas de compra para o futuro, para que não haja nenhum software comprado por um governo e que não esteja preparado para a aceitação universal. E isto significa que os provedores, desenvolvedores de software devem estar preparados também para a aceitação universal.

Trabalhamos em diferentes grupos de trabalho. Temos seis grupos: o grupo de tecnologia, que supervisiona questões, o grupo de trabalho de correios eletrônicos internacionalizados de medir as comunicações e iniciativas locais. E também, gostaria de solicitar a Manal e a todos vocês, formar um grupo de trabalho do GAC sobre aceitação universal. Isso é muito importante, seria muito importante para a nossa iniciativa e nós estaremos prazerosos de fornecer assessoria, ajudá-los, etc. Não seria um problema.

Aqui vemos interação entre a organização e as partes interessadas. Parece simples. Temos o grupo de tecnologia, que interage com desenvolvedores, facilitadores; o de correio eletrônico interage com os provedores de correio eletrônico internacionalizado. O principal objetivo é como é que vocês podem nos ajudar a concretizar essa situação, que é conectar as pessoas. Isso não seria possível sem a sua ajuda. E por isso, queria mencionar que essa é uma questão que não tem a ver com os IDNs. Inclusive em países anglofalantes, isto também representa um problema. É uma questão que estamos analisando seriamente, porque temos países anglofalantes que tem problemas e que não estão prontos para a aceitação universal. Então, como é que vocês, membros do GAC, podem nos ajudar? Identificando os ministros ou departamentos correspondentes, quais ministros poderiam nos ajudar neste sentido. Também,

vocês podem nos conectar com os líderes e entraremos em contato com eles para verificar que os nossos embaixadores também estejam ali para começar com as iniciativas correspondentes.

Se vocês tem uma ideia de comunicação, que nós pudéssemos enviar a um país, ministro ou comunidade específica; isso seria muito útil. Porque é uma maneira boa de se comunicar e nós poderíamos ajudar vocês a redigir essa mensagem. também poderíamos modificar os contextos. Por exemplo, se há um grupo que está tratando a questão da aceitação universal especificamente com correios internacionalizados, então, nós poderemos ajudá-los. Por exemplo, com todos os sites ou departamentos de governo, também ajudar oferecendo diretrizes, promovendo iniciativas locais para aceitação universal e criamos um grupo agora, de iniciativas que vaie star presente em nível local, embaixadores que vão interagir com vocês e vão levar as mensagens-chave para a comunidade local. Vocês podem ajudar-nos para divulgar essa mensagem.

Como vocês verificam que seus sistemas e políticas de correio eletrônico, se eles cumprem com a aceitação universal? Como verificam que estarão em conformidade no futuro? Como eu disse antes, nos processos de compra de software, por exemplo, e também deveríamos determinar se é possível criar uma política, que vocês coloquem nos seus guias de compra para

assegurar-se de que todos os softwares comprados no futuro estejam prontos para a aceitação universal. Também nos ajudem a identificar os padrões de acessibilidade governamental. E se nós, por exemplo, nós temos a tarefa de conectar os próximos bilhões. Portanto, esses padrões deverão ser aplicados. E também, como identificar os sistemas informáticos relevantes, que interagem? Então, se alguém, por exemplo, tiver um correio eletrônico em inglês e outro em árabe, como essas pessoas vão comunicar-se se elas não estão prontas para a aceitação universal e cada uma delas não entende o idioma do outro? Então, a aceitação universal ajudaria a contornar essas barreiras. E agora sim, isso é possível graças a aceitação universal.

Esse é o último slide, que tenho para vocês. Quero agradecer pelo convite. Se vocês estiverem interessados em fazer parte do nosso grupo de trabalho, com muito prazer, vamos recebê-lo. Se quiserem fazer parte como observadores, se querem contribuir, por favor, convidamos a que participem desses grupos de trabalho. Eles são abertos. Esse link também é um link, que podem acessar. Ali vão ter informação a respeito desses grupos de trabalho. Então, vamos passar para o próximo tema.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Dr. Ajay pela informação. Já recebemos a apresentação. Muito obrigada. Realmente é uma apresentação

que tem muitíssima informação, tem links, outros materiais e documentos de referência, que são de utilidade. É importante dizer que a aceitação universal, não necessariamente tem relação com os IDNs. Mas com os gTLDs nem sequer com os novos gTLDs, com o qual tem um alcance muito amplo, nos afeta e concerne a todos. Vou parar por aqui para ver se algum dos colegas quer fazer perguntas ou comentários. Indonésia tem a palavra.

INDONÉSIA:

Olá, Ajay. Não sou especialista como você, mas quero saber mais um pouco. Antes os IDNs estavam em código ASCII e agora, com a aceitação universal, o que fazem é traduzir qualquer tipo de caractere para o código ASCII? Qualquer caractere de qualquer língua do mundo? Podem ser milhares, então, seu sistema traduz para o código ASCII, é assim? E em segundo lugar, quero saber se isso se faz apenas para os IDNs ou se existe outro software ou ferramenta, informática, na qual diferentes caracteres utilizem o mesmo software ou sistema para sua tradução a código ASCII?

DR. AJAY DATA:

Obrigado pela pergunta. Desculpem se não entendi bem. Nós não somos uma empresa e sim um grupo liderado pela comunidade. Nós queremos compartilhar essa informação com todos vocês. A

aceitação universal de todos os endereços de correio eletrônico e todos os nomes de domínio, é algo que queremos conseguir. Na primeira etapa, tínhamos nomes de domínio em código ASCII e depois, tínhamos os IDNs, não se comunicavam entre si. Quando o senhor registrava um nome de domínio em árabe, tinha que ter também um nome de domínio em código ASCII e não existia relação entre eles. Na aceitação universal temos que aceitar todos os nomes de domínio, os que estão no código ASCII e em língua árabe. Por exemplo, agora se você entrar em um endereço em código ASCII ou em Hindi, pode copiá-lo nesse website, que eu mostrei e tem que pode guardar esse endereço em algum site. Esse é um problema, porque a maior parte dos softwares, do programas de software dos websites, não aceitam esses nomes de domínio ou esses IDNs e esses correios eletrônicos internacionalizados. Os IDNs são nomes de domínio internacionalizados, que tem um caractere, pelo menos, que não é de código ASCII e o mesmo para os endereços de correio eletrônico internacionalizadas. O código ASCII é um dos problemas. Se o nome de domínio tem mais de três caracteres, temos um problema. As nossas provas indicam que esses nomes de domínio geralmente, não são aceitos e sim, rejeitados. São considerados inválidos, não-válidos. Mas em realidade, são válidos. Há muitos buscadores, que quando digitamos um nome,

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

diz que é inválido e é válido. Essa é uma questão de aceitação universal. E vou passar a palavra para o meu colega.

DESCONHECIDO:

A aceitação universal é um conjunto de boas práticas para os desenvolvedores de software para os fornecedores de serviço online. Por exemplo, nos novos gTLDs previamente, se alguém dizia "eu quero ter uma assinatura Office 365 e quero ter meu nome de domínio .imobiliaria. Eu sou blá blá blá. imobiliaria". Bom, antes de ser compatível com a aceitação universal, não podíamos ter esse e-mail para a assinatura de Office 365. Isso é novo para o código ASCII e o mesmo é aplicado aos IDNs e aos endereços eletrônicos, que utilizam novos gTLDs ou repertório de unicode. O desafio está em que muitos desenvolvedores de software, muitas empresas de software trabalham no mundo. Se o Gmail soluciona esse problema em seu protocolo, também tem que fazê-lo a Microsoft com os seus softwares, para poder utilizá-lo. Esse é o desafio da aceitação universal, que não existe um único sistema para mudar. Nenhuma tradução é automática entre todos os sistemas. Todos tem que validar e modificar os seus sistemas e garantir que estejam alinhados com essas melhores práticas. Pedimos que pensem como promover essas melhores práticas nos seus países, economias e no mundo. E por isso, foi sugerido que pensem no software, que vocês compram e

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

utilizam, que pensem nos padrões e normas, que geram a respeito de comprar e utilizar software. E pensem como incentivar o setor empresarial e indústrias, seus próprios países, quais são os benefícios e incentivos para esses setores? Como fazem vocês? Dão uma promoção, compram o seu software, dão incentivo de desenvolvimento? Ou seja, vocês podem incentivar tudo isso no mundo para conseguir, que todos os nomes de domínio sejam aceitos em todas as partes.

MANAL ISMAIL:

Obrigado. Obrigado por gerar interesse no GAC e nessa questão. O representante da Índia diante do GAC, infelizmente teve que ir embora para poder chegar em tempo ao seu voo. Ele disse que está interessado em liderar os debates sobre a aceitação universal no GAC e vai entrar em contato com outros colegas também. Mas, como já disse, isso é o que ele disse, mas ainda não falamos a respeito desse tema no GAC. Mais alguém quer fazer algum comentário ou pergunta?

ASSOCIAÇÃO DE SOFTWARE DO BRASIL: Sou o representante da Associação de Software do Brasil. Minha pergunta é um pouco ditatorial, talvez. Mas a ICANN talvez, não poderia obrigar a que todos utilizem a aceitação universal? Porque senão, isso vai nos levar muitos anos.

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

Realmente, não é tão difícil de solucionar o problema. Essa seria uma possibilidade?

DESCONHECIDO:

A ICANN formulou, criou normas, regras. Por exemplo, a respeito dos novos gTLDs, quais as cadeias de caracteres válidas, normas a respeito da geração de etiquetas, padrões, o IATF sobre os caracteres ASCII e o unicode e os pontos do unicode em nome de domínio. Então, não é um problema geral, senão mais específico, para que seja compatível com o DNS. A ICANN não teve uma função ao longo desses acontecimentos, de maneira tal que essas normas foram desenvolvidas, por exemplo, pela IETF. E o papel da ICANN foi garantir, que se apliquem essas normas. Então, a comunidade agora, a comunidade de software tem que adaptar e implementar essas normas aos suas próprias políticas. Quando é definido como tem que ser o IDN, o sistema tem que mostrá-lo de maneira certa. Talvez, não esteja isso assim. Então, o papel da ICANN é criar consciência em todos os grupos da comunidade e informar sobre a disponibilidade de todas as normas, que devem ser aplicadas.

DR. AJAY DATA:

A ICANN não pode obrigar.

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

DESCONHECIDO: Mas a ICANN tem um programa de compras e eles avaliaram se estão prontos para a aceitação universal. Avaliaram as estruturas corporativas e adotaram ações para mitigar esses problemas e não continuar comprando software e que não se gere novo software, que não esteja pronto ou preparado para a aceitação universal. Então, o que fizeram foi avaliar-se a si próprios e o restos das empresas deveriam fazer o mesmo. Seguir os seus passos.

MANAL ISMAIL: Sarmad, quer dizer alguma coisa?

SARMAD HUSSAIN: Tenho um comentário breve. Em nome da ICANN, eu queria dizer que tendo em conta a importância da aceitação universal, o tema da aceitação universal se incluiu nas metas para os próximos cinco anos e o papel da ICANN é dar apoio a comunidade ao longo desse processo. Estamos aqui a sua disposição para dar o nosso a vocês, aos membros da comunidade para que todos os nomes de domínio e correio eletrônico sejam aceitos nas aplicações de software. E também recentemente, o Board da ICANN começou a considerar a aceitação universal, ampliando o alcance do grupo de trabalho, do Board para os IDNs para que também se

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

encarreguem da aceitação universal. Então, foram tomadas medidas concretas em ICANN, para apoiar a comunidade no tema da aceitação universal.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Sarmad. Estamos tentando concluir essa sessão. Kavouss, por favor, seja breve.

KAVOUSS ARASTEH: A questão é que a aceitação universal é algo bom. Sempre que não haja, que comprar um novo software. Porque a compra do software tem dois problemas. Primeiro, que nem todo mundo pode pagar. E segundo, que alguns países não podem ter determinados software, por determinadas situações, que vocês conhecem melhor do que eu. Então, sim. Está tudo bem com o tema da tradução etc. Mas tem que ter essas outras questões em conta.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Espero que continuemos com essas conversas nas reuniões presenciais, que continuemos interagindo no futuro. Graças ao Sarmad, Mark e o doutor.

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

DR. AJAY DATA: Obrigado, Manal.

[APLAUSOS]

[PRÓXIMA SESSÃO]

MANAL ISMAIL: Bom, peço desculpas, porque nós superamos o tempo atribuído para a sessão prévia. Peço que venha para o painel para a próxima sessão sobre a nova rodada dos novos gTLDs. Enquanto isso, digo que me reuni com o Comitê de Planejamento da reunião em Montreal, no almoço e manifestei o interesse do GAC em incluir três temas para as sessões comunitárias: um é direitos humanos, a outra é NCUC manifestou o seu interesse, Jorge e disseram que verificariam se eles também podem cooperar com essa iniciativa. Verão o interesse entre os seus membros e talvez, organizem a sessão sobre direitos humanos junto com todos nós. Quanto a mitigação do uso indevido do DNS, não está Cathrin na sala, mas o Grupo de Partes Interessadas de Registros de SSAC manifestaram o seu interesse numa sessão sobre esse tema. Mas nos disseram que temos ser precavidos, quanto a definição. Devemos falar do uso indevido da infraestrutura e não do conteúdo no DNS? E com relação a segunda etapa do EPDP, temos a GNSO e o Board interessados em uma sessão sobre esse

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

tema. Agora, sim. Passo a palavra a Luisa. Ah, tem um comentário do Sr. Kavouss Arasteh.

KAVOUSS ARASTEH: Como isso é importante para alguns países, é o tema dos vistos. A solicitação e obtenção dos vistos. Eu enviei alguns a você, a Goran, a Cherine e eu recebi o visto duas horas antes. Não queremos enviar 20 ou 25 correios eletrônicos para os altos níveis da ICANN. Se um país não pode dar um visto. Então, que nem convide. Deveria facilitar dentro do possível, o tema dos vistos.

MANAL ISMAIL: Acho que todos trabalharam. Entendo a frustração, que isso envolve e agradeço os esforços para chegar a um final feliz. Se podemos fazê-lo numa instância precoce, faremos. Então, podemos começar com a sessão sobre os novos gTLDs e as próximas rodadas de novos gTLDs.

LUISA PAEZ: Obrigado a todos por estar aqui. Essa é a última sessão. Agradeço o seu tempo e atenção. nesta sessão, vamos falar sobre a reunião do grupo de trabalho específico do grupo de trabalho do GAC, que se encarrega das rodadas de novos gTLDs. Vou apresentar as últimas novidades e depois, poderemos falar dos passos a seguir.

O grupo de trabalho específico do GAC, se reuniu na terça-feira e realizou a sua primeira reunião presencial. Não contamos com todos os membros desse grupo em pessoa, mas quero agradecer aqueles que participaram da reunião. Muito obrigado por participar. Na primeira parte da reunião, convidamos Jeff e Cheryl, co-presidente do grupo de trabalho para o processo de desenvolvimento de políticas para procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs, para compreender melhor as deliberações desse grupo de trabalho, os prazos para ver como é que o GAC pode se organizar melhor. Com relação aos prazos, convidei os co-presidentes desse grupo, convidei a Cheryl, que ela co-preside esse grupo, para que ela corrija qualquer inexatidão na minha apresentação ou por qualquer um. Por favor, intervenham quando puderem.

Nos primeiros passos das deliberações desse grupo de trabalho para os PDPs, ainda não decidiram, mas estão pensando levar a cabo um período de comentário público, que inclua temas novos. Ainda está sendo analisado. Mesmo assim, eles anteciparam, que esse seja o próximo passo a seguir, por parte desse grupo de trabalho para esse PDP. Caso isso se concretize, o período de comentário público se daria entre Outubro e Novembro, em realidade, conforme eu tenho entendido. Então, temos que ter presente essas datas para organizar as atividades dentro do GAC.

Vou parar por aqui. Com relação aos prazos, isso é o que eu posso dizer e adiciono que o grupo de trabalho está finalizando a revisão dos comentários públicos, que recebeu até o momento. E a ideia seria incluir apenas temas novos no relatório, que se publicaria para comentário público ao redor de Outubro ou Novembro.

Outra novidade importante, que eu tenho para compartilhar com vocês é a seguinte. Nós pedimos aos co-presidentes que nos dê, indiquem a melhor maneira de fazer um seguinte ou estar a par do trabalho desse grupo dedicado a esse PDP. Eles nos indicaram, nos deram uma série de documentos-chave, que eu quero apresentar nesse momento. Todos esses documentos estão disponíveis no nosso espaço Wiki. Acho que o primeiro documento com resumo é um documento que está na ferramenta Google Docs. Obrigada, Benedetta. Está na tela. Eu entendo que em cada tema temos um resumo de trabalho de políticas, que foi realizado. Se esse tema já foi tratado, então põe em evidência os tratados sobre cada um desses aspectos. Talvez, Cheryl ou o pessoal da ICANN podem falar mais um pouco sobre esse documento. Acho que se chama resumo ou sim, base de documento. É um documento de Google e é importante para todos os membros do GAC, que estão interessados num tema em particular. E o grupo de trabalho específico do GAC vai se

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

concentrar em analisar esse documento para organizar nossas atividades. Obrigado.

CHERYL LANGDON-ORR: Estou no fundo da sala. Obrigada, Luisa. Peço desculpas, mas fiquei aqui sentada. Obrigado pelo convite. Certamente, quero que estejam certos de que... queremos estar certos de que entendam tudo. Esse é um documento dinâmico, que vai mudar com frequência e que vai abordar os diferentes pontos, oportunamente, quando toda a plenária diga se esse é o texto com o qual estamos de acordo. Essa é a recomendação e estamos a favor ou não. Quando estivermos de acordo, essas são as recomendações, que vamos fazer. E depois, faremos esse documento seção por seção, para determinar o tipo de consenso, que nós pensamos que deve ter alguma recomendação. Por que é importante isso para o GAC? Lembrem que a GNSO utiliza uma série de níveis de consenso e não, o pleno consenso. Portanto, vamos poder fazer indicações. A [inaudível] um nível de consenso X ou outro ou se não existe consenso. Portanto, poderão ver claramente todos os tópicos de interesse para o GAC e poderão fazê-lo, observando esse documento, indo à seção correspondente do assunto e vocês poderão ver qual é a declaração correspondente. E antes de passar a redação, haverá um período em que isso ficará detido e vamos circular isso

através da lista de correio eletrônico, em que muitos de vocês são observadores, para que os membros do GAC estejam informados, [inaudível] que aqueles que estão na lista de correio eletrônico. Além disso, vocês já sabem que esse aqui não é um modelo para o relatório final.

Não estamos levando em conta a gramática ou o significado de cada uma das palavras, enquanto trabalhamos nesse documento preliminar. Este documento final vai se parecer ao preliminar, mas não serão necessariamente iguais. Então, devemos levar em conta, que se nós estivermos trabalhando em planos de trabalho, será necessário saber que o que deve ser visto no plano de trabalho. E isso precisa ser levado em conta na hora de planejar a discussão de um tema particular, assuntos de interesse especial para o GAC ou para o grupo em geral. Obviamente, essa é a sessão, que vocês devem assistir. Eu não sei se eu esqueci alguma coisa. Aparentemente, não. Isso não é muito frequente em mim.

LUISA PAEZ:

Obrigada, Cheryl. Obrigada pelo esclarecimento. Esses documentos, então, estão para todos os membros do GAC. Mas também são documentos que vão guiar o trabalho do "focus group" do GAC. Vocês poderão encontrá-los na página Wiki. Está na seção do "Trabalhos de Procedimentos Posteriores" e depois, durante as convocações, vocês verão que tópicos estão sendo

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

debatidos, haverá também documentos de resumo. E passo a palavra para o representante do Irã.

KAVOUSS ARASTEH:

Primeiramente, obrigado aos co-presidentes do grupo de trabalho, também aos membros do grupo pelo trabalho, que estão fazendo. Este resumo, o documento de resumo foi solicitado pela Anna nas sessões anteriores, porque nem todos os termos sobre política e trabalho são idênticos do ponto de vista do interesse, que o GAC pode ter. E por isso, que é necessário ter um resumo para que o GAC possa analisá-lo.

A minha pergunta para vocês, como coordenadores ou presidentes do grupo de trabalho e que vejam no resumo, que assuntos serão de interesse para o GAC. Isso como informação, se vocês identificarem algum, por favor, informem. E em segundo lugar, vocês disseram algo que eu não consegui ouvir. E haverá novos pontos? Quais são os novos pontos, que existem? E também eu tenho alguns inconvenientes com o grupo de comentário público. Nós trabalhamos de uma maneira inteligente, chegamos a um consenso, como disse Cheryl, não pleno consenso. Mas depois, temos comentários públicos, a pessoa faz os seus comentários e de alguma maneira, isso estraga o consenso alcançado. Portanto, o grupo também é prejudicado pelo comentário público. E se nós passarmos horas e horas, dias

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

e dias tentando alcançar consenso e depois, aparecem um ou dois comentários públicos, isso não deveria reverter todo esse trabalho. E deveríamos levar em conta tudo isso na hora de colocar ideia e não tentar jogar fora tudo que foi feito e destacado. É importante destacar isso, já mencionei em outras oportunidades. Mas acho que era pertinente, mencioná-lo novamente.

LUISA PAEZ:

Obrigada, Irã, pelo comentário. Eu vou responder a um dos comentários, que tem a ver com como vai se organizar o "focus group" do GAC. Você talvez, queira saber que nos encontramos no processo de identificar os pontos, em que esse grupo deveria focar-se. Vamos mostrar isso nos próximos minutos. Todos vocês estão incluídos no documento de classificação do GAC, que foi coletado. Portanto, vou contar um pouco sobre isso daqui a pouco. No entanto, eu acho que é importante para que nos ajude a dar prioridade ao nosso trabalho. Há muitas questões de importância. E devemos ter esse plano de trabalho para começar a trabalhar. E portanto, muito obrigado. Quanto ao documento ou ao período de comentário público e aos grandes pontos, eu vou parar por aqui. Não sei se Cheryl ou alguém da ICANN Org pode apresentar algum tipo de esclarecimento sobre isso.

CHERYL LANGDON-ORR: Obrigada, Luisa. Eu acho que é importante reconhecer, que pelo menos, no processo de desenvolvimento de políticas e nas rodadas de desenvolvimento de políticas da GNSO, é possível publicar um relatório inicial para ver qual é a ideia sobre isso. O consenso não é medido nesta etapa e só quando é feita uma convocação para alcançar consenso, que é feita pelos presidentes do PDP pertinente. Não há convocações para consenso, a respeito desse assunto no PDP. Portanto, não há nenhuma acordo ainda. E agora, sim temos um conhecimento sobre um acordo geral e sobre o nível de apoio, que muitos dos participantes tem. Também, levando em conta, coisas que a maioria, embora não necessariamente todos os membros do trabalho, tem feito. E as recomendações chegaram a Reunião Plenária, foram debatidas e fazem parte do documento, que foi publicado para comentário público. E talvez, nos perguntaríamos por que é necessário fazer uma chamada, uma convocação para comentário público. Então, para isso, deveríamos ler os comentários e é isso, que nós fizemos. Dedicamos um tempo para ler em detalhe, cada um dos comentários públicos. Depois de ter feito um esforço enorme, foi o pessoal quem fez e os membros, depois os grupos A, B e C. Por isso, que pensamos nesses grupos. São grupos A, B e C. Analisam e fazem avaliações, sobre a base dessa análise em relação ao apoio, que se encontra nos

comentários públicos para cada uma dessas propostas, para determinar se é necessário fazer recomendações ou não.

Podem ser feitas modificações em alguma das recomendações. Já vimos isso no último documento, que surgiu como resposta aos comentário públicos. E se essas modificações acontecerem, forem necessárias, isso aparecerá depois de um processo absolutamente transparente, com prestações de contas, que é feita pelo grupo na sessão Plenária e sob o rigor da análise realizada das contribuições do GAC, do ALAC, mas também de todos os comentários públicos recebidos.

E recebemos muitos comentários públicos. E também levamos em conta os pontos de vista e as contribuições de todas pessoas. Houve repetições e em outros casos, havia também muitas ideias novas. E se houver uma ideia nova que é super boa, que é excelente e se a Sessão Plenária estiver de acordo, então, isso pode tornar-se uma nova recomendação. Porque essa nova ideia, essa nova recomendação não tinha sido observado anteriormente para a comunidade da ICANN, em relação aos comentários públicos. E depois, será convocado um comentário público para analisar essa nova recomendação ou ponto de vista. Eu não sei se isso responde a consulta do representante do Irã.

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

LUISA PAEZ:

Obrigada, Cheryl. Eu acho que sim, que responde a pergunta. Eu não sei se o representante do Irã tem outras dúvidas. Não sei, mas eu gostaria de agradecer em representação dos membros do GAC. E eu, como a vice-presidente do GAC, quero agradecer as vocês, aos participantes do GT sobre o PDP pelos esforços enormes. Eu fiz parte desse GT e tentei acompanhar suas atividades. Há muitas chamadas e agradeço esses esforços. Eu vou parar por aqui. Gostaria de saber se isso ficou mais claro ou não? Ainda estamos verificando muitas das informações e estão... Fala Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Quanto ao que foi dito sobre as novas ideias, eu entendo esse assunto dos novos itens, que vão surgindo. E sei que se o grupo considerar esses itens importantes, que ele se tornará uma nova recomendação, sim. Mas não entendo do que se trata essa nova recomendação. Ela vai passar para o período de comentário público ou não? O meu problema, de falar a título pessoal, eu sei que disse não houver acordo e ela disse de maneira muito agradável, que o que a maioria disse deve ser levado em conta. E às vezes, estamos em uma minoria. Porque falamos em duas ou três pessoas e isso é uma minoria. Eu já passei isso durante muitos anos e cada vez, que mencionamos algo, alguém diz "não,

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

mas vocês são uma minoria". E o que acontece com o GAC, é que eles são uma minoria.

LUISA PAEZ:

Então, esse motivo pelo qual, eu criamos esse grupo "focus group" para tentar criar essa capacidade do GAC para facilitar e coordenar melhores esforços para garantir que as vozes dos governos, do GAC sejam ouvidas. Agradeço o comentário, mas é também um desafio que os governos participem diretamente de um PDP. Felizmente, esse "focus group" vai facilitar, pelo menos em nível interno no GAC, essa atividade para poder, para que essas capacidades ou para permitir essas capacitações.

CHERYL LANGDON-ORR:

Obrigada, Luisa. Agora, eu acho que devo falar sobre os riscos, da marginalização em andamento em que a terminologia, como o pleno consenso, em que não é utilizada. Talvez, possamos esperar que isso seja feito na base de uma análise meramente quantitativa, mas devemos dizer que Jeff e eu estamos pensando em fazer uma avaliação de qualidade. E não vamos levar em conta os Comitês Consultivos. É a parte nos setores, [inaudível] GNSO que variam em quantidade. Então, seria possível ter mais pessoal na sala. Devemos levar isso em conta, porque é necessário diminuir os riscos neste sentido. Mas também, vamos

garantir, que o Comitê Assessor, em comparação com um indivíduo que seja medido ou levado em conta, com um parâmetro diferente.

Não podemos ignorar que esse é um assunto para o GAC e também para todos os Comitês Consultivos, inclusive a GNSO e ao mesmo tempo, o processo de desenvolvimento de políticas da GNSO. Provavelmente, mude com os PDPs 3.0, quando eles surgirem. Portanto, devemos levar em conta seriamente, essas inquietações dos Comitês Consultivos sobre esse risco de marginalização em qualquer processo de desenvolvimento de políticas atual ou futuro da GNSO. Então, assim sendo o ATRT pode levar em conta isso e fazer algumas recomendações. Então, agora vou dizer que eu ouvi essa preocupação e deixo a palavra para a ATRT.

LUISA PAEZ:

Vou parar por aqui. Vou ver se há alguma pergunta para os membros da sala, para concluir com essa atualização do grupo focal do GAC. Depois de reunir-se com os co-presidentes do grupo do PDP, vamos conversar sobre como poderíamos organizar-nos de forma interna e dar prioridade ao nosso trabalho. Vamos ver um minuto. Benedetta, por favor, poderia na tela a tabela de classificação do GAC? É essa tabela, onde mostram o estado, as áreas mais importante em relação a contribuição do GAC. A ideia

aqui é que os funcionários de suporte do GAC coletasse todos as contribuições e esse documento descreve. São aproximadamente 19 páginas. Não vamos lê-las aqui nesta sessão, mas sim eu queria mostrar isso para vocês e compartilhar com todos os membros do GAC. Porque é um documento muito importante, que vai guiar o trabalho do grupo, "focus group" do GAC. Esse deve ser um trabalho transparente, porque o grupo, o "focus group" vai estar baseado nele. Temos alguns itens, como requisitos para o desenvolvimento de políticas, também de solicitações, os compromissos de interesse público, proteções, as cadeias contenciosas.

Esse é um exercício, que deve ser finalizado e analisado no grupo de trabalho e também ser depois, [inaudível] a consideração pelo resto do GAC. Então, tentamos organizar por cores para dar prioridade aos assuntos, em que vamos focar-nos. E temos uma classificação com baixa, média e alta prioridade, levando em conta como a contribuição prévia do GAC está em linha com as deliberações feitas em relação ao grupo de trabalho do PDP. então, em verde ou azul, temos o alinhamento geral, baixa prioridade. As posições do GAC em geral estão alinhadas ou adaptadas ao PDP neste estágio. Depois, amarelo, temos um alinhamento menor de prioridade média, em que os membros do GAC podem precisar monitorizar deliberações e planejar alguma ação a respeito do grupo de trabalho.

Por último, a alta prioridade com a uma possibilidade em que não há possibilidade de alinhamento e pela qual, a ação do GAC ou que o GAC se encarregue dessas questões. Aqui temos o documento para mostrar um pouco como ele é. Compartilhamos esse documento com os membros. Eu não sei se vocês tiveram tempo de lê-lo. É um documento amplo, mas é uma ferramenta muito útil, porque servirá de guia. E como podemos ver, aqui temos a cor da área das políticas, que estão sendo abordadas. E se pudermos continuar aqui, veremos a área de políticas com a delegação de novos gTLDs, prazos, requisitos prévios, uma área de contribuições do GAC, processo de consulta. Isso aqui é o que o GAC [inaudível] sobre esse tópico. A direita temos o status e possíveis próximos passos para que o GAC revise e considere. Como eu disse, esse é um documento dinâmico. Está na versão preliminar, deve ser revisto pelo grupo focal do GAC ainda. Mais uma vez, então a ideia é mostrar a todos vocês, o documento. Porque esse documento será o que guia a atividade do grupo focal para determinar para onde dirigiremos os objetivos do trabalho. Eu vou parar por aqui. Não sei se Benedetta pode ajudar. Outra coisa, que discutimos dentro do grupo de trabalho, foi criar uma linha de tempo, um cronograma talvez, ela possa contar e ajudar a lembrar. A ideia era criar uma linha de tempo, mas vou parar por aqui.

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

FABIEN BETREMIEUX: Betremieux, da equipe de apoio do GAC. Acho que o que fizemos no grupo de apoio do GAC para ajudar esse grupo de abordagem foi criar um guia com questões, que o grupo deveria tratar com base no grupo de trabalho do PDP. No que diz respeito ao nível de alinhamento, quanto a diferentes prioridades para esse grupo de foco. Então, fizemos esse guia para ajudar o grupo de foco ou "focal group" e a ideia é que haja certo nível de sincronização devido a instância do grupo de trabalho para esse EPDP. Mas o GAC também precisa abordar essas questões de políticas e identificar as possíveis preocupações. Obrigado.

LUISA PAEZ: Obrigado, Fabien. Bem, quero saber se alguém tem comentário ou pergunta.

IRÃ: Obrigado por esse documento. Tem muita informação e é uma boa ferramenta e um bom guia. Talvez, possa apresentar uma sugestão, que seria a seguinte. Essa segunda rodada é muito importante para todos, incluído o GAC. Então, talvez, seria necessário verificar se existe algum capítulo, seção, inciso ou etc, de todas as recomendações do GAC e ver se foram levadas em consideração. Quero lembrar ao meu colega, distinto colega

Jorge, tinha dito que tal ou qual recomendação do GAC, não tinha sido levado em consideração. Nem sempre todos os colegas estão presentes. Nem tudo fica registrado. Então, seria bom ter um documento, no qual capítulo a capítulo, seção a seção, se analisasse se a assessoria do GAC foi ou não considerada. Isto é muito importante, porque nem sempre as pessoas tem a sua disposição o assessoramento ou a recomendação do GAC durante a reunião. Às vezes, as teleconferências são feitas às 5:00h da manhã ou às 3:00h da manhã, conforme onde estejamos no mundo.

Então, seria de muita utilidade, que vocês como grupo de foco, trabalhem com o pessoal de apoio da ICANN para ter esse tipo de documento, que não seria um mapa e sim, uma interpelação entre todos esses temas e assessoria do GAC. Por exemplo, o grupo se encarregava de todas as questões e saia um parágrafo da assessoria do GAC pronunciado em Helsinki e Jeff disse que não sabia de que se tratava, que precisava de um esclarecimento, que precisava de mais informação para implementá-lo. Então, fizeram todo o possível para considerar isso, mas não conseguiram. Então, precisamos nos ocupar dos nossos próprios interesses. Então, tenho essa pergunta e essa sugestão. Não sei se vai ser possível, mas deixo aqui colocado.

LUISA PAEZ:

Obrigado ao representante do Irã. De fato, esse era o objetivo do documento. E foi uma das conversas, que tivemos em Kobe para ver os passos a seguir, exatamente para tentar delinear todo esse conteúdo. Temos assessoramento prévio do GAC, a recomendação e o comparamos com a situação atual ou com as deliberações em andamento no grupo de trabalho para o PDP. Por isso, que temos essas diferentes cores indicando se foram consideradas as preocupações do GAC. Temos a cor vermelha para indicar que é uma prioridade de alto nível. A ideia desse documento é exatamente ver o que aconteceu com a recomendação prévia do GAC e ver se foi considerada ou não. Então, a ideia seria ver o que aconteceu. O pessoal que dá apoio ao GAC fez o seu melhor esforço. Obviamente, essa é uma tarefa difícil, que deve ser revista. O documento deve ser revisto também. Mas a ideia é exatamente ter essa ferramenta para alcançar esse objetivo. Fabien tem a palavra.

FABIEN BETREMIEUX:

Fala Fabien Betremieux, para os registros. Queremos... eu quero esclarecer que nós fizemos referência a assessoria ou recomendação do GAC e no primeiro travessão diz que a resposta a essa consulta desse PDP desse grupo de trabalho sobre esse PDP, inclui parte da assessoria do GAC pronunciado em Helsinki, ou seja, que foi considerado essa recomendação como uma

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

contribuição do GAC para esse PDP. Quer dizer que o que nós fizemos foi ver como foi considerado a recomendação do GAC ou se não foi considerado, pensando nos diferentes contribuições.

SUÍÇA:

Obrigada, Luisa. Quero agradecer aqui na Sessão Plenária, quero agradecer a Benedetta e Fabien pelo excelente trabalho. Acho que esse documento preparado realmente vai nos permitir fazer uma contribuição significativa durante o resto do processo de desenvolvimento de políticas em preparação para a próxima rodada de novos gTLDs. Também, em consonância com a intervenção do colega Kavouss, podemos seguir incorporando conteúdo a esse documento para que seja mais abrangente, completo possível de forma tal, que dentro do possível tendo um único documento, todos os textos acordados. E também, se há referência, os princípios do GAC sobre novos gTLDs, assessoramento ou recomendação do GAC, etc.

Por outra parte, comentamos no grupo foco sobre a seguinte questão, nessa convocação que tem planejado o grupo de trabalho de PDP, vai chegar a hora em que vão tratar os acordos gerais ou de alto nível, que depois poderão ser concretizados em recomendações. Nós, nas nossas deliberações internas, decidimos que seria muito oportuno incluir esses acordos gerais, quando estejam disponíveis, incluímos nesse documento que

vemos na tela. De maneira tal, que os membros do GAC possam participar nas trocas de e-mails ou convocações ou chamadas correspondentes, quando exatamente sejam feitas convocações ao consenso ou ligação de consenso. Então, para ter a referência, os documentos elaborados previamente pelo GAC. Também algo a mais, que eu quero dizer que é importante. Queria lembrar-lhes que nós tentamos melhorar esse documento e há seções no documento, que são chave para o grupo de trabalho. Ali nós precisamos da sua opinião. Em outros casos, precisamos verdadeiramente das contribuições do grupo de trabalho do GAC sobre segurança pública. E agradeço novamente ao pessoal de apoio do GAC, por ter realizado esse documento.

LUISA PAEZ:

Muito obrigado ao representante da Suíça por fazer-nos lembrar esse pontos tão importantes. E que foram tratado pelo grupo foco do GAC. Eu me refiro aos acordos gerais, que serão incluídos no espaço Wiki e também, tentaremos delegar parte dessa tarefa ao grupo de trabalho do GAC sobre segurança pública. E outros membros do GAC, que tiverem conhecimento e experiência nessa área. Por exemplo, recomendações da revisão de CCT. Podemos também derivá-las. As pessoas que tenham conhecimento ou as nossas recomendações consensadas, que possam ser consideradas nesse grupo de foco do GAC. Só consciente do

tempo nessa sessão. Só temos poucos minutos para finalizar e queria mencionar, queria dizer pelo menos, considerando as nossas deliberações prévias e futuras, que conforme eu entendi, esse grupo foco não vai se pronunciar me nome do GAC. Mas a sua tarefa consiste em facilitar deliberações internas e trabalho entre as reuniões presenciais e coordenar atividades. Mas o grupo foco sempre vai compartilhar os resultados de seu trabalho com o GAC, como comitê em seu conjunto. Quero que isso fique claro, pelo menos, isso que eu tenho entendido. Vou parar por aqui para ver se os colegas da sala, querem fazer algum tipo de pergunta ou comentário antes de fechar a sessão, para que Manal apresente os comentários finais da reunião.

IRÃ:

Seria possível, que o distinto colega, Fabien compartilhe esse documento depois de ter revisto com os co-presidentes do grupo e com muito respeito, eu peço que veja se há algum tema que ele possa identificar, que tenhamos que tratar. Eu desejo manifestar meus sincero agradecimento ao os co-presidentes, a Jeff Neumann que é o arquiteto de toda essa iniciativa, que com tanta dedicação, detalhe, cuidado estudou cada uma das questões para assessorar o grupo de forma tal, que tome uma decisão certa. E quero expressar o meu agradecimento. É claro, que também, a colega que está presente na sala, mas peço que faça

extensivo esse agradecimento ao Jeff, porque ele trabalhou com muita paciência, diligentemente, de forma tal que tenhamos um resultado final que mostre, dentro do possível, os pontos de vista de todos.

LUISA PAEZ:

Obrigado ao representante do Irã. Quero fechar a sessão expressando meu agradecimento muito sincero as co-presidentes desse EPDP. Acho que Jeff já foi embora. Está Cheryl. Eu volto a agradecer o mesmo pessoal de apoio para o GAC, por elaborar esse documento tão completo, que é um documento que vai continuar sendo atualizado. É um documento de extrema utilidade para os membros do GAC, que querem se unir pelo menos como observadores ao grupo de trabalho desse PDP. Com esse documento, podem estar a par das iniciativas em andamento. Obrigado a todos pela atenção.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Luisa. Obrigado, os co-presidentes do grupo de trabalho para o processo de desenvolvimento de políticas para as próximas rodadas de novos gTLDs. Obrigado, Benedetta. Obrigado, o Fabien também pelo seu excelente apoio, trabalho. Espero que esse seja um incentivo para aumentar a participação dos colegas do GAC no grupo foco e no EPDP. Espero que com

essas ferramentas, todos estejam a par das iniciativas em andamento e seja mais fácil a sua tarefa. Com isso, finalizamos a nossa reunião aqui em Marrakesh. Vamos ter agora uma pausa para o café. E depois dessa pausa, teremos uma sessão transversal da comunidade sobre o impacto dos resultados da primeira etapa do EPDP. Ela vai ser uma sessão com toda a comunidade. E depois, também antes do coquetel de toda a reunião da ICANN 65, teremos uma sessão sobre políticas de aceitação universal.

Quero agradecer também, os nosso anfitriões pela sua hospitalidade, aos colegas do GAC pela ativa participação, pelo espírito de companheirismo pelas deliberações frutíferas, também os meus colegas da equipe de líderes do GAC, aos pontos de contato, aqueles que lideram as iniciativas, coordenadores de ligação. Todos eles, pela sua ajuda na coordenação de sessões aqui na reunião. Também ao nosso vice-presidente, Thiago, que está saindo. Essa foi a última reunião. Agradeço a sua ativa participação e contribuição na tarefa do GAC. Primeiro, como membro do GAC e depois, como membro da equipe de líderes desse comitê.

Agradecemos a fantástica equipe de apoio ao GAC pelos esforços antes e durante a reunião, aos técnicos que trabalham de trás de cena; e por último, mas não menos importante, os maravilhosos interpretes que são importantes para todas as nossas

do GAC do rodadas subsequentes de novos gTLDs

deliberações. Espero vê-los em Montreal. Espero ver todos em Montreal. E passo a palavra para o Irã.

IRÃ:

Não é uma tradição na ICANN, mas em outras organizações internacionais, sim. Muito obrigado, Manal. Agora, temos que agradecer a senhora pela tarefa, por ser tão competente, neutral, por procurar a paz, pelas suas habilidades na presidência. Eu não vou repetir os nomes de todas as pessoas, que mencionou. Mas especialmente, agradecemos a Fabien, Julia, Gulden e todos os que dão o seu apoio e os distintos colegas, que fizeram com que isso fosse possível, com muito esforço, conseguimos redigir nosso comunicado. E se for possível, se nos derem o visto, nos vemos na próxima reunião.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Kavouss.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]